

Júnior e Bernardo Ortiz fogem da Justiça como o diabo da cruz 05

# jornal contato

Vale do Paraíba | de 12 a 18 de junho de 2015  
R\$ 1,00 | Ano 15 | Edição 692 | [www.jornalcontato.com.br](http://www.jornalcontato.com.br)

ESTRANHOS NEGÓCIOS

## QUEM É O RESPONSÁVEL?



Autuação da Prefeitura pela CETESB por danos ambientais no Piracangaguá revelou ritmo acelerado de obras realizadas por estranhos consórcios formados recentemente por empresas desconhecidas até dos poderes públicos, como a PINEP da placa acima

EXPOSIÇÃO

# O Beijo

  
TAUBATÉ  
SHOPPING



19 maio a 21 junho | 2015

no corredor da Expansão

Curadoria: Robert Richard

Produção: Arquivo ABAPC

Associação Brasileira dos Artistas Plásticos Contemporâneos  
[abapc@abapc.com.br](mailto:abapc@abapc.com.br)



[/taubateshoppingcenter](https://www.facebook.com/taubateshoppingcenter)



[@TaubateShop](https://twitter.com/TaubateShop) [www.taubateshopping.com.br](http://www.taubateshopping.com.br)



**1** - Depois de mais um ano de fé e superação na caminhada que o leva, sempre em boa companhia, de Taubaté a São Luiz do Paraitinga, o peregrino casaronesco e saciólogo Prof. Dr. **Régis de Toledo Souza** exibe seu sorriso mais arteiro, tendo ao fundo o caminho dos saraus e do jongo que tomaram a Casa Oswaldo Cruz em tempos divinos.

**2** - Já que em terra de saci, Raloin não tem mesmo vez, **Mário Cândido Silva Filho** articula, com convicção e alegria, junto a seus companheiros saciólogos, as estratégias e programações das ações da ONC (Organização Não Capitalista) Sociedade Observadores de Saci - SOSACI, no cenário perfeito de São Luiz do Paraitinga.

**3** - Causos à parte, o contador de histórias, compositor e poeta **Ditão Virgílio** nos emociona com seu cordel caipira, a literatura popular reveladora de todo o universo da mitologia brasileira e de tantas "Estórias de uma Perna Só" apresentadas no vasto e festivo calendário cultural da estância de São Luiz do Paraitinga.

**4** - Sempre escrevendo, traduzindo, lapidando a palavra,

missão apenas interrompida por uma boa e grande causa, preferencialmente em fértil solo luizense, com o Restaurante Sol Nascente e suas tantas delícias como pano de fundo, **Jô Amado** nos concede a graça de uma bela prosa em tempos de reunião da Diretoria da Sociedade Observadores de Saci - SOSACI.

**5** - Já saudosos do seu Juazeiro, o grande artista, luthier e maestro **Di Freitas Alumioso** nos dá a honra de sua presença no Sesc Taubaté, na plateia do show da Cia Tempo de Brincar de Elaine Buzato e Valter Silva. Sob uma chuva de pedidos para que possa nos trazer, em breve, toda a sua luz e musicalidade agora em nossos palcos, com todo o luxo das suas rabecas artesanais. Saiba mais: <http://is.gd/oAZPrI>

**6** - Encantada e debatendo aspectos da história e da geografia do Brasil e dos ambientes em que surgiram e vivem o Saci, o Boitatá, a lara, o Caipora e seus amigos, entre um sarau e outro em terras luizenses, a bip cultural e também sacióloga **Beatriz Galvão** lembrou e nos contou um pouquinho sobre como o Curupira enrolou o seu cabelo. ●



tel.: (12) 2125-9900  
www.modenafiat.com.br

#### EXPEDIENTE

**DIRETOR DE REDAÇÃO**  
Paulo de Tarso Venceslau

**EDITOR E JORNALISTA RESPONSÁVEL**  
Pedro Venceslau  
MTB: 43730/SP

**REDAÇÃO**  
José de Campos Cobra

**EDITORIAÇÃO GRÁFICA**  
Nicole Doná  
nicoledona@gmail.com

**IMPRESSÃO**  
Resolução Gráfica

**COLABORADORES**  
Ângelo Moraes  
Antônio Marmo de Oliveira  
Aquiles Rique Reis  
Daniel Aarão Reis  
Fabrício Junqueira  
João Gibier  
José Carlos Sebe Bom Meihy  
Luciano Dinamarco  
Renato Teixeira

Jornal CONTATO é uma publicação de Venceslau e Venceslau Publicações e Eventos Jornalísticos  
CNPJ: 07.278.549/0001-91

REDAÇÃO: R. Irmã Luiza Basília, 101 - Independência  
Taubaté/SP CEP 12031-160 Tel.: (12) 3411-1536  
jornalcontato@jornalcontato.com.br

## ACADEMIA DE LETRAS OU DE UFC?

As baixarias registradas pela TV Câmara nas últimas sessões do Legislativo deixaram de lado os momentos mais calientes quando suas excelências abrem a guarda como se estivessem na Vênus Platinada

### PÉROLAS PARLAMENTARES

1. No bate-boca que quase virou agressão na sessão de terça, 09 (pág 06), Luizinho Farmácia (PROS) disparou: "Tem muita gente sentada em cima do projeto (de empréstimo de US\$ 60 mi); Salvador Soares (PT) subestimou minha inteligência. Burro eu não sou. Se ignorância trazer (sic) felicidade, então eu sou feliz". Tia Anastácia se controlou para não comentar.

2. Digão (PSDB) desafeto de Luizinho: "Cobrança de IPTU no Portal do Vale é crime; a Planta Genérica (usada para calcular o imposto) não foi aprovada pela Câmara".

3. "Se a Júlio Simões desistiu de seu projeto é porque não queria vir para Taubaté", critica Digão sobre a decisão da empresa em abrir mão da área às margens da Dutra. "Imagine se esse moço fosse da oposição", comenta Tia Anastácia com suas amigas no chá das 5.

### CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES 1

Em dezembro de 2013, o prefeito desapropriou em processo relâmpago o prédio da Gráfica Resolução. Dias depois, pagou R\$ 2,64 milhões com recursos do FUNDEB. O prédio encontra-se fechado e sem utilização até hoje. Ver mais na edição 683 do CONTATO: <http://www.jornalcontato.com.br/683/JC683.pdf>

### CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES 2

Encontra-se na Câmara o Projeto de Lei 174/2014, de autoria do prefeito, dispondo sobre a denominação de "Professora Maria Morgado de Abreu" ao prédio que foi adquirido da Gráfica Resolução. "Será que a homenageada professora, historiadora e folclorista, concordaria com esse mau uso de recursos públicos justamente da área da Educação?" pergunta Tia Anastácia.



### CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES 3

Na época, o Conselho do Fundeb não funcionava. Os vereadores da Comissão de Educação da Câmara aprovaram nesta semana um requerimento pedindo explicações e todos os detalhes das aplicações dos recursos oriundos de repasses de verbas do FUNDEB para o município de Taubaté em 2013 e 2014.

### BONS MODOS 1

A secretária Lola, Mobilidade Urbana, procurou a diretoria do DAEE para tratar de problemas no prédio onde funciona sua secretaria, que pertence ao órgão estadual. Informada de que o novo diretor Wanderley de Abreu Soares Júnior não poderia atendê-la por se encontrar em compromisso externo, deixou um recado ameaçador. "Acho bom ele me procurar, se não eu volto aqui, [porque] minha vontade é dar uns tapas nesse cara".

### BONS MODOS 2

O PMU - Plano de Mobilidade Urbana - desapareceu misteriosamente do site da Prefeitura. Indignada, Tia Anastácia pergunta: "Será que tem alguma coisa a ver com a história de que mentira ter perna cur-

ta?" Pano rápido

### UPA DA GURILÂNDIA

A Unidade de Pronto Atendimento construída no bairro Gurilândia deve ser inaugurada em breve. Durante a solenidade de entrega de uma quadra esportiva no bairro o prefeito anunciou a inauguração da UPA para 15 de agosto. "Ele disse o ano?" pergunta a incrédula veneranda senhora.

### REFORMA DE QUADRA 1

Quarta-feira, 3, o prefeito Ortiz Jr e sua claque estiveram no Gurilândia para fazer a entrega de uma quadra que estava fechada para reformas. Mas ele se esqueceu de um pequeno enorme detalhe no seu discurso: em 2006, a quadra foi inaugurada oficialmente com o nome de "Ginásio Esportivo Gardênia Adriana da Silva", em homenagem a uma jovem cidadã violentamente tirada do convívio com seus familiares e amigos.

### REFORMA DE QUADRA 2

Quando completou 18 anos, em 2001, Gardênia trabalhava em um varejão até que no dia 25 de abril o estabelecimento foi assaltado por dois bandidos. Apavorada, a jovem não conseguiu abrir o caixa e um dos bandidos deu um tiro

na cabeça de Gardênia, que chegou a ser socorrida, mas não possível salvá-la.

### RADIALISTA EM DESGRAÇA 1

Em 19 de maio a Câmara aprovou a concessão do título de Cidadão Taubateano ao radialista Silvio Sanzone, proprietário da Radio Metropolitana. No dia 03 de junho em seu programa diário ele comentou sobre o adiamento da votação do projeto do prefeito sobre o financiamento de US\$ 60 milhões. "Eu não sei o que os vereadores têm na cabeça ao colocar esse item como último da ordem do dia (...) são um bando de ciumentos, eles têm inveja do prefeito é por isso (...) que São José está uma maravilha e Taubaté está essa porcaria", concluiu.

### RADIALISTA EM DESGRAÇA 2

Uma semana depois, os vereadores ameaçam anular a concessão do título: Joffre Neto (PSB) sugeriu que a Câmara declare o radialista como "persona non grata"; Paulo Miranda (PP) apresentou a folha corrida, "capivara" na gíria policial, do radialista com 35 processos, alguns na área criminal, e concluiu: "A cidade é feia? Quem suja a cidade é ele [Sanzone] com uma ficha criminal destas". ●

CARRERA

## Investir em educação é o melhor caminho para vencer a crise

Vestibular de inverno da Unitau oferece 490 vagas em diversos cursos e abre oportunidade para ingressar na Universidade no meio do ano



AS ENGENHARIAS ESTÃO HOJE ENTRE AS CARRERAS COM MAIOR NÍVEL DE EMPREGABILIDADE NO BRASIL.

A Universidade de Taubaté entra na reta final das inscrições para o Vestibular de Inverno, cuja prova acontece no próximo dia 21.

O processo recebe, especialmente, candidatos que não ainda não haviam decidido a carreira na edição anterior da prova ou que preferiram antecipar um semestre e ingressar em um curso ainda neste ano. O cenário de instabilidade econômica também tem movido os alunos a procurar a formação acadêmica.

“O jovem que tem uma formação tem mais oportunidades de sucesso na vida profissional, tendo em vista a competitividade do mercado. Quem tem mais conhecimento, se destaca”, avalia a coordenadora da comissão do Vestibular, Profa. Dra. Nara Lúcia Perondi Fortes.

A professora ressalta que durante a formação na UNITAU, além dos conhecimentos previstos nas disciplinas do curso escolhido, o aluno tem acesso a diferentes atividades,

que complementam o currículo. Entre elas estão processos de intercâmbio, projetos de iniciação científica, de extensão e diferentes eventos, como palestras e minicursos.

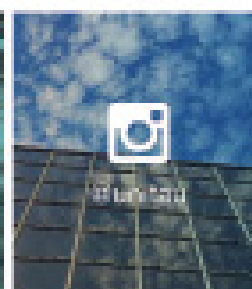
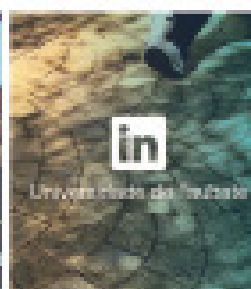
### INSCRIÇÕES

O Vestibular de Inverno oferece 490 vagas para cursos nas áreas de Biociências (o curso de Medicina tem um processo seletivo específico, que já está com inscrições encerradas), Humanas, Exatas e Tecnologia, como, por exemplo, Engenharias, Enfermagem, Educação Física, Administração, História, Geografia e Produção Multimídia.

Várias então entre as carreiras apontadas como mais promissoras atualmente.

Os interessados podem se inscrever no site [www.unitau.br](http://www.unitau.br). A taxa tem o valor de R\$ 40,00.

A prova será realizada no domingo, dia 21/6, das 9h às 14h, e é composta por questões de múltipla escolha e uma redação. As aulas começam em agosto.



## OS ORTIZ FOGEM DA JUSTIÇA COMO O DIABO DA CRUZ

Citar o prefeito e seu pai foi a última decisão do juiz emitida na quarta-feira, 03; será que a máxima “quem não deve não teme” pode ter determinado a “fuga” dos Ortiz?



*Prefeito Ortiz Jr e a esposa Mariah em visita à Aerovale*

**C**ansado de procurar o prefeito Ortiz Júnior e seu pai, Bernardo, o juiz Randolfo Ferraz de Campos, titular da 14ª Vara da Fazenda Pública ameaça citá-los por hora certa. Os dois são acusados pelo Ministério Público (MP) de improbidade administrativa, por participarem de fraudes que teriam ocorrido em licitações da estatal FDE (Fundação para o Desenvolvimento da Educação), da qual Bernardo era presidente na ocasião dos fatos.

Não se trata de uma decisão final. Juridicamente, é uma decisão interlocutória que poderá ser lida na íntegra em <http://goo.gl/4ru7BE>. Nesse caso, o juiz decidiu que o prefeito “seja citado por hora certa”. Traduzindo: o oficial de justiça já tentou por pelo menos três vezes no domicílio ou residência sem conseguir citá-lo. O juiz interpreta esse fato como



*Ex-prefeito Bernardo Ortiz*

suspeita de ocultação. Segundo o site JusBrasil, o juiz poderá “intimar a qualquer pessoa da família, ou em sua falta a qualquer vizinho, que, no dia imediato, voltará, a fim de efetuar a citação, na hora que designar”.

### VALE A PENA RECORDAR

O Ministério Público de São Paulo, em setembro de 2012, às vésperas da eleição de Ortiz Junior a prefeito, apresentou denúncia contra os Ortiz e três empresas – Capricórnio, Diana Paolucci e Mercosul – por superfaturamento na aquisição de mochilas para a rede estadual de ensino através de um cartel. Os tucanos teriam facilitado a atuação desse cartel em licitações da FDE, na época presidida por Bernardo.

Em apenas uma das licitações, a comissão teria sido de R\$ 1,74 milhão que teria sido usada para financiar a campanha de Ortiz Junior.

A ação foi subscrita por Silvio Antônio Marques e Saad Mazloum, da Promotoria do Patrimônio Público e Social baseados na denúncia feita pelo empresário Djalma da Silva Santos com o apoio da advogada Gladiwa Ribeiro, que foi chefe de Gabinete de Bernardo Ortiz quando presidiu a FDE.

O Tribunal de Contas do Estado, porém, já havia aprovado a regularidade do prego, das atas de registro de preços e das ordens de fornecimento. Mesmo assim, a ação poderá levar à cassação de Ortiz Junior e à suspensão de seus direitos políticos por até dez anos.

Não há qualquer previsão sobre a data em que será emitida a sentença no processo. ●

## VEREADORES QUASE SE PEGAM NA CÂMARA

Vereador Luizinho da Farmácia (PROS) acusa Digão (PSDB), presidente da Câmara, de omitir informações sobre as contas rejeitadas de 2012, quando Luizinho era presidente; faltou muito pouco para chegarem às vias de fato



Billili, Salvador e Neneca antes da confusão na sessão de terça-feira, 09

Ninguém imaginava que a tranquila sessão de terça-feira, 09, da Câmara Municipal pudesse terminar em um quase confronto físico entre o vereador Luizinho da Farmácia e Digão, presidente da mesa diretora. Afinal, dos 8 itens da pauta, 7 estavam em segunda discussão por terem sido aprovados na sessão anterior. O último era o único item que poderia apresentar maiores polêmicas: a solicitação do prefeito para contrair o financiamento do banco CAF – Corporação Andina de Fomento, no valor de 60 milhões de dólares. O tema fora objeto de duas audiências públicas realizadas na Câmara.

Foi então que Luizinho fez uma manobra: antecipar o item 8 sobre financiamento do CAF, que ele aprova. Alguns vereadores ficaram indignados, acirrando a discussão entre os favoráveis e os contrários. Luizinho propõe retirar seu requerimento se os vereadores da oposição assumissem o compromisso de não mais retardarem a discussão.

Proposta aceita, a sessão seguiu o ritmo normal e partiram para o item 2 no qual a vereadora Graça (PSB) solicita a denominação de rua Trinca Ferro – um tipo de pássaro brasileiro – para a rua 6 no bairro Chácara Ingrid.

### SESSÃO HISTÓRICA

Nunca antes na terra de Lo-

bato, a denominação de nomes de ruas ou logradouros rendeu tanto debate: Salvador Soares (PT) explicou a cor da pena do rabo do pássaro, seu nome científico, os tipos de canto, a linha melódica mais interessante do canto, quantos anos vive, o valor de um pássaro criado em cativeiro e devidamente licenciado pelo IBAMA. Houve até sugestão para que se alterasse o nome do pássaro de “trinca ferro” para “tranca pauta”.

Vereadores Luizinho e Jefferson (PV) acusavam o petista de usar manobras regimentais para retardar a votação de um importante projeto que promete uma montanha de recursos financeiros para solucionar os problemas viários de Taubaté.

Depois de quase três horas de pura perda de tempo, o plenário estava quase vazio. Na tribuna, Vera Saba (PT) foi avisada de que teria apenas três minutos para concluir sua fala. De repente, muita gritaria e o pedido para a TV Câmara suspender suas transmissões. Digão retirou-se da cadeira de presidente e foi tirar satisfação com o colega Luizinho que o acusara de negligente e deixado de tomar providências junto ao Tribunal de Contas do Estado (TCE) que julgou irregulares as contas do Legislativo em 2012, quando era presidido por ele, Luizinho.

Funcionários da Câmara tiveram de intervir para evitar algo mais grave. Após a confusão Digão deixou o plenário transtornado e não quis falar com a reportagem do CONTATO. No dia seguinte, porém, amenizou o conflito, mas foi incisivo: “Quem fala o que quer ouve o que não quer”.

Luizinho, porém, acusou a Mesa Diretora e os procuradores jurídicos de serem os responsáveis por sua condenação pelo TCE e desabafou: “Temos uma Mesa Diretora que não acompanha os processos; o diretor da Casa e os procuradores, que são muito bem pagos, estão sendo incompetentes. Eu nunca fui alertado, nem pelos procuradores ou pela presidência (sobre a decisão do TCE). Vocês sabem o que é ser acordado de manhã, por uma ligação de um repórter querendo saber a minha opinião sobre esse fato?”

CONTATO apurou que a decisão do TCE foi tomada no dia 26 de maio; no dia 29 o Gazeta de Taubaté veiculou a informação e que procurado no dia anterior Luizinho teria declarado que iria recorrer: “Tudo que foi apontado é prática antiga da Câmara. A maioria dessas coisas nem passa pelo presidente”, concluiu

### UM POUCO DE HISTÓRIA

Os problemas que estavam por trás dessas divergên-

cias teriam origem em 2008 quando Luizinho, recém-eleito presidente da Câmara, nomeou Otto Rodrigues de Albuquerque para a diretoria administrativa. A gestão de Otto foi muito criticada, principalmente por ter se mantido no cargo nas gestões posteriores. Havia um tal de G4, grupo formado por quatro vereadores que se revezavam na direção daquela Casa.

É voz corrente na Câmara que Otto se vangloriava por ter agredido Ari Kara José, dirigente regional do PMDB e com longa carreira parlamentar na Assembleia Legislativa e Câmara Federal. Seu filho Arizinho era o vice-presidente da Câmara que era presidida por Luizinho. Por ocasião de uma licença de Luizinho, Ari Filho propôs que o cargo de diretor administrativo só poderia ser ocupado por funcionário de carreira.

A gestão de Otto provocou o afastamento de funcionários históricos da Câmara como Gil Camargo, Orlando Prado, entre outros. Seriam funcionários de carreira que asseguravam o bom andamento dos trabalhos no Legislativo.

Na quarta-feira, 10, uma conhecida liderança peemedebista afirmou: “Se o Otto abrir a boca muita gente poderá ir pra cadeia”. ●

## PREFEITURA AUTUADA PELA CETESB

Essa é a primeira parte da reportagem sobre a expansão sul de Taubaté que já começa a mostrar sua cara: denúncia do CONTATO faz a CETESB vistoriar obras no Piracangaguá onde foram constatadas irregularidades como supressão de vegetação com licenciamento vencido e intervenções irregulares em 1.800 metros em APP - Área de Preservação Permanente; há ainda estranhos consórcios formados recentemente com empresas desconhecidas até dos próprios poderes públicos

**A**pós denúncias, no dia 20 de maio, CONTATO foi verificar os trabalhos que a empresa PINEP executa na continuidade da avenida Virgílio Cardoso Pinna. Uma placa da empresa no local indicava a licença obtida junto à Cetesb para atuar em área de preservação. A seguir, CONTATO procurou a CETESB para verificar a situação dos licenciamentos.

Mario Luiz Alves, gerente da estatal, informou que, no dia seguinte, técnicos estiveram no local e constataram recente supressão de vegetação, devidamente autorizada, porém, com a validade do licenciamento vencida. Constataram também que houve intervenção em Área de Preservação Permanente (APP) nas duas margens de um córrego, sem autorização da CETESB, afetando área de cerca de 1800 m<sup>2</sup>. As intervenções em APP se referem a taludes, equipamentos de drenagem e parte do sistema viário que está sendo implantado.

A direção da Agência Ambiental da CETESB informou que, diante das irregularidades constatadas, a Prefeitura foi devidamente autuada pelas infrações encontradas, já que os licenciamentos apresentados foram emitidos em nome da Prefeitura e para abertura de via pública somente.

### PREFEITURA

A secretaria de Planejamento e a assessoria de Comunicações confirmaram que o projeto foi elaborado pela empresa Vallenge Consultoria, Projetos e Obras devidamente autorizada pelo Palácio do Bom Conselho para proceder a abertura de trechos da Avenida Virgílio Cardoso Pinna. A



*Ninguém conhece a PINEP, nem mesmo a Prefeitura que tem sua licença vencida usada pela empresa em sua placa, foto de 27 de maio*

condição acordada seria que a Prefeitura não teria qualquer despesa financeira na execução das obras e não seria permitida qualquer intervenção que causasse danos ao meio ambiente.

Sobre a empresa PINEP, a assessoria de imprensa da Prefeitura informou, por email, que a empresa contratada foi a Vallenge e que a PINEP poderia pertencer ao mesmo grupo empresarial para realizar as obras previstas. Porém, não sabiam informar qual seria o vínculo entre as empresas.

Extraoficialmente, funcionários da Prefeitura afirmam que a empresa PINEP é recém constituída e faz parte do mesmo grupo da Vallenge.

A mesma assessoria de Comunicações informou também que as secretarias de Meio Ambiente e Obras tomaram conhecimento da autuação feita pela Cetesb, que a licença estava de fato vencida, que empresa PINEP estaria provi-

denciando a regularização do licenciamento e que todo o processo será supervisionado pela Cetesb.

Até o fechamento da edição a assessoria não havia retornado solicitação feita por nossa reportagem a respeito de eventuais convênios ou outras formas de parceria que poderiam ter sido realizadas entre a Prefeitura e a empresa Vallenge. Assim como até o momento não forneceram informações sobre a empresa PINEP responsável pela placa com informações relativas a obra. Porém, não informa endereço, nomes dos responsáveis, telefones, CNPJ, etc.

CONTATO localizou dois decretos municipais de 2012 referentes à desapropriação de áreas assinados pelo então prefeito Roberto Pereira Peixoto: o 12.685/2012, de 26 de janeiro, desapropria um terreno com 27.442,60 m<sup>2</sup> localizado na avenida Projetada, Granja Piloto, Bairro do Piracanga-

guá, de propriedade de Eben Empreendimentos Imobiliários Ltda; e o decreto 12.898/2012, de 30 de novembro, que altera e dá nova redação ao decreto anterior e deixa de citar a empresa Eben Empreendimentos Imobiliários Ltda como um dos proprietários da área e passa a citar a empresa NIZAPAR Participações Ltda. A área desapropriada passa também nesse novo Decreto para 33.935,13m<sup>2</sup> (Trinta e três mil, novecentos e trinta e cinco metros e treze centímetros quadrados).

A NIZAPAR tem como endereço a avenida Israel Pinheiro nº 977, Centro, na cidade de Santa Maria de Itabira-MG. Ela aparece como doadora de R\$ 250 mil para a campanha de Antonio Anastasia (PSDB), eleito senador, de R\$ 500 mil para os partidos PSDB E PPS de Minas Gerais, além de R\$ 400 mil para candidatos a deputado estadual pelo PSDB e PPS também de Minas Gerais. ●



# POLYTHEAMA

## PROGRAMA-SE

### 1 MOSTRA DE TEATRO



Estão abertas até o dia **17 de junho** as inscrições para a **13ª Mostra de Teatro de Taubaté**. Podem participar grupos e companhia de teatro independentes, profissionais e amadoras da cidade. Os trabalhos inscritos devem ser inéditos. Serão escolhidas 15 companhias que receberão ajuda de custo de R\$1.300. A **Mostra acontece de 15 a 26 de julho**. Outras informações no site [almanaqueurupes.com](http://almanaqueurupes.com).

## RECONHECIMENTO GOVERNAMENTAL



A Câmara de Taubaté aprovou moção de aplauso ao Almanaque Urupês e ao Centro de Documentação e Pesquisa Histórica da Unitaú (CDPH) pelo projeto Almanaque na Escola.

Almanaque na Escola é uma biblioteca virtual que reúne livros produzidos por historiadores, professores e pedagogos com temas e reflexões sobre Taubaté e região.

O projeto foi inaugurado com a cartilha “Taubaté, viagem pela história de nossa cidade”, material didático para complementar as aulas de História das séries finais do Ensino Fundamental I, produzido pelo (CDPH).

A moção de aplauso teve a autoria da vereadora profª Pollyana Gama (PPS).

### 2 SESC TAUBATÉ

A Orquestra de Viola e Violões Itaboaté se apresenta no domingo (14), às 16h, no Sesc Taubaté. No repertório do grupo regido pelo professor Lica está **Picumã, Amanhecer do Meu Sertão, Festa da Imaculada, Taubaterria e Fogão de Lenha**. A apresentação é gratuita. O Sesc Taubaté fica na Av. Engenheiro Milton de Alvarenga Peixoto, 1264 na Esplanada Santa Terezinha.

### TEATRO METRÓPOLE

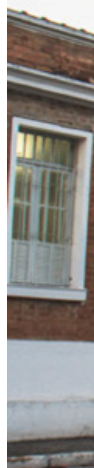
A peça “Boa noite com Glória”, com Rafael Guimarães, da Cia Teatral “A Pimenta”, com a participação especial do ator Felipe Oliveira, será encenada no sábado (13) às 21h. Os ingressos custam R\$20 e podem ser adquiridos na loja Levis do Taubaté Shopping.

No domingo (14), às 19h, o Metrôpole recebe a comédia “Tudo por ela”, com o ator Julio Rocha. Os ingressos podem ser adquiridos na loja AT Presentes, na Cultura Inglesa e na Copiadora Domiciano a R\$50,00. O Teatro Metrôpole fica na rua Duque de Caxias, 312 no Centro.

### 3 CANTO LÍRICO NO SOLAR

O Centro de Documentação e Pesquisa Histórica (CDPH) promove no dia 19, às 19h30, recital de Canto lírico com os alunos da professora Leda Monteiro, soprano lírico, premiada pela *Academie Des Arts, Sciences Et Lettres* de Paris, por sua contribuição às artes.

A apresentação é gratuita e aberta ao público. O CDPH fica na Solar da Viscondessa na Rua XV de Novembro, 996.







#### 4 GALERIA MIRIAN BADARÓ

A galeria Mirian Badaró abre no dia 19 de junho, às 20h, a exposição comemorativa aos 50 anos de arte concreta de Regis Machado. A galeria fica na Rua Engenheiro Fernando de Mattos, 124.

## IDEIA EDIL

Dois projetos de caráter cultural serão apreciados pelas comissões permanentes da Câmara de vereadores.

1- A edil Graça (PSB) propôs que a prefeitura construa e custeie a manutenção de um espaço literário em plena praça Santa Teresinha. Segundo a vereadora, este espaço avalizaria o título de "Capital Nacional da Literatura Infantil" outorgado a Taubaté.

2- O edil Jeferson Campos (PV) propõe que o Festival Internacional de Sombras faça parte do calendário oficial de eventos da cidade. Esse evento é organizado pela Cia Quase Cinema e teve a sua segunda edição realizada em abril.

## CENTRO CULTURAL TONINHO MENDES

# BRANCO SAI, PRETO FICA

UM FILME DE ADIRLEY QUEIRÓS



Na sexta-feira, 12, será realizado no Centro Cultural Toninho Mendes, mais uma edição do projeto "Cineclube as Veias Abertas do Cinema Latino Americano". Neste mês será exibido gratuitamente o elogiado "Branco sai, preto fica", filme vencedor do Festival de Brasília em 2014, às 19h

O evento, que é organizado pela Prefeitura e pelas produtoras de vídeos Coletivo Tela Suja Filmes e Filmes Abril, acontece até o mês de novembro na cidade.

Já a Mostra de Arte Cerâmica e Reciclagem fica em cartaz até 19 de junho. Sob curadoria da artista plástica Margarida Fournier, a exposição conta com esculturas feitas por artistas regionais e obras com materiais reciclados produzidos por alunos do Projeto "Semeando Cores", da Ametra e da Escola do Trabalho.

O Centro Cultural funciona de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h, e aos finais de semana, das 9h às 15h. O espaço fica na Praça Coronel Vitoriano, 1 no Centro.

#### 5 ORÇAMENTO DA CULTURA

No dia 15 de junho às 15h, Martha Serra, Secretária de turismo e cultura, participa de Audiência Pública sobre a Lei de Diretrizes Orçamentárias para o ano de 2016. A reunião, que é aberta à população, acontece na Câmara Municipal. Quem não puder comparecer, a Audiência é transmitida ao vivo pela TV Câmara e pelo site [tv.camarataubate.sp.gov.br](http://tv.camarataubate.sp.gov.br).



Polytheama é uma produção do Almanaque Urupês.

Acesse: [www.almanaqueurupes.com.br](http://www.almanaqueurupes.com.br) e saiba mais sobre a história e cultura de Taubaté e região.

## JOGO RÁPIDO COM LEILA PINHEIRO

Ponto para a Prefeitura que trouxe a artista para a 2ª edição de O Vale em Canto; Leila Pinheiro se apresentou na quinta-feira, 28 de maio, no Teatro Metrópole cantando sucessos como “Todo azul do mar”, “Besame” e “Serra do Mar”. Nosso estagiário Samuel Perin entrevistou a artista antes do show.

**Interpreta outros gêneros**



Leila Pinheiro durante entrevista

**além da MPB?**

“Toco diversos gêneros de música, mas tudo vira a minha cara. Eu sou uma artista que canta a música popular brasileira. Eu sou uma artista desde a década de 60 e canto o que há de melhor de lá até hoje”.

**Quem você mais gosta de ouvir?**

“Música pra mim é traba-

lho. Não gosto de ouvir música em carro. Se você souber onde tem silêncio eu pago qualquer preço por ele. Eu ouço muitos artistas, a música é o alimento maior pra mim”.

**Possui algum vínculo de amizade com Renato Teixeira e Almir Sater?**

“Conheço muito o trabalho do Renato Teixeira e também do

Almir, mas não tenho nenhuma relação pessoal com eles, a não ser por telefone com o Renato. A gente às vezes não sabe de onde o artista é, então estou completamente surpresa de saber que ele é de Taubaté. Eu sei que ele mora em São Paulo. Portanto, isso redobra a minha alegria de estar aqui e eu vou cantar “Tocando em frente”. ●



Ellen Cursino, Leila Pinheiro, Bira do Jô e Luciene Santos



Diego Luz abriu o show

## NO MUNDO DO TÊNIS | Mauro Siqueira

### FOMOS CAMPEÕES EM ROLAND GARROS

O mais importante resultado para o tênis brasileiro nos últimos tempos aconteceu em Paris no último fim de semana. O tenista mineiro Marcelo Mello, em dupla com o croata Ivan Dodig, sagrou-se campeão de duplas do tradicional Grand Slam francês. E derrotaram na final nada menos que a dupla mais vencedora de todos os tempos, os irmãos gêmeos Bob e Mike Bryan, dos Estados Unidos. Pra se ter uma ideia do tamanho do feito, os irmãos Bryan já venceram 6 vezes o Australian Open, 3 Wimbledon, 5 US Open além de 2 títulos em Roland Garros. Com esse resultado, a dupla de Marcelo passa a ser a número 1 do ranking mundial, feito nunca antes alcançado por um brasileiro. O inédito título soma-se a outras seis conquistas do Brasil no saibro francês: nos anos 60, Maria Esther Bueno venceu em duplas femininas e em duplas mistas; em 1975 Thomaz Kock foi campeão em duplas mistas e Guga foi tri-campeão nas simples em 1997, 2000 e 2001. Vencer na França não é tarefa fácil. Maria



Marcelo Meleo e Ivan Dodig com a taça em Roland Garros

Esther, que em sua época venceu 3 Wimbledon e 4 US Open nunca foi campeã de simples em Roland Garros, assim como Djokovic, campeão em 8 torneios de Grand Slam, que perdeu mais uma chance de ser campeão este ano ao ser derrotado na final pelo suíço Stan Wawrinka. Com essa vitória, Wawrinka passou a ser o número 4 do ranking mundial. O maior ganhador de torneios desse nível, o suíço Roger Federer que detém 17 tí-

tulos de Grand Slam, só venceu em Paris uma vez, em 2009. O maior vencedor do torneio em todos os tempos, Rafael Nadal, com 9 títulos, desta vez parou nas quartas quando perdeu para Djokovic.

O brasileiro Orlando Luz, que foi à final do ITF Juvenil de Milão, passou a ser o

no.1 do mundo juvenil. Entrou em Roland Garros como cabeça de chave no.1, o principal favorito ao torneio, mas parou nas oitavas de final. Orlandinho, como sinal de seu prestígio, ganhou treino com Federer durante o torneio. Já o atual no.1 do Brasil, Thomaz Bellucci, após ser campeão em Genebra, chegou à França entre os 50 melhores do mundo.

Uma curiosidade sobre o torneio francês, é em relação ao

nome dado ao torneio: Roland Garros não foi um tenista, e sim um aviador. Ele foi responsável pela primeira travessia aérea do Mediterrâneo da história, entre Fréjus na França e Bizerte, na Turquia, em 23 de setembro de 1913. Na primeira guerra mundial foi piloto da Força Aérea Francesa, e foi abatido em combate. O grande herói francês foi homenageado dando nome ao torneio na década de 20. ●

Uma ótima dica sobre como enfrentar um adversário baloeiro, que devolve todas as bolas, quase não erra e gosta de mandar bolas altas, é dada pelo Fernando Meligeni. Na sua página no Facebook, Fernando Fino Meligeni, você pode conferir a Dica do Fino 49. ●

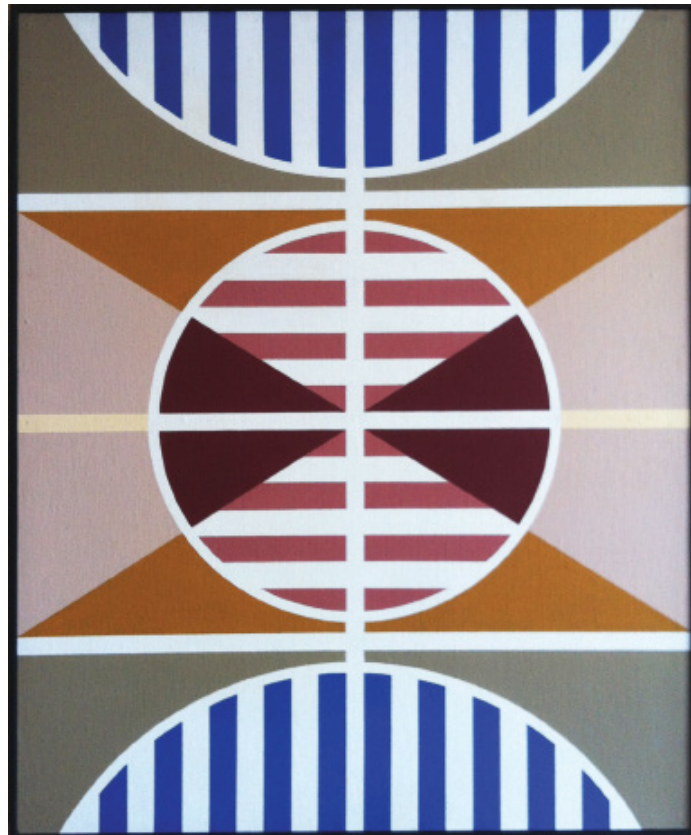
**DÚVIDAS OU CURIOSIDADES?**  
www.clinicadetenis.com.br

## A POESIA DAS FORMAS DIMENSIONAIS: REGIS MACHADO SILVA

Sempre... Sempre me encantei com histórias de pessoas predestinadas. Gosto de determinações existenciais, em particular quando elas perdem a dureza da obsessão e alçam a graça do destino bem resolvido. E viram arte... Regis Machado Silva é um destes seres que se singularizam por recriar o mundo em formas concretas. Concretas e perfeitas. Concretas, perfeitas e combinadas. Semideus dos contornos exatos, é desses artistas que perturbam a relação da autoria e produto, ambos se comunicam. Os contornos usados em suas obras – não quadros ou pinturas – são elementares e até prosaicos, mas de identificação apenas fácil na complexidade da aparência. Então, não se pode dizer dele que é simplesmente “pintor”. Organizando elementos, dispondo matéria em espaços volumétricos, e a cada vez mais tri dimensionados, seus trabalhos exigem esforços analíticos cartesianos, devedores da precisão e do equilíbrio, mas também do desafio harmonioso. Da descrição também. Paradoxalmente, o escândalo de seus produtos repousa no elementar.

A concisão dos objetos compostos por Regis, convocados para arranjos combinatórios de disfarçada ingenuidade, sugere decisões exatas, inspiração de matemáticas imperceptíveis, poeticamente científicas. Mas não é qualquer inventividade a dele. Não. E nem é fácil gostar sem conhecer. Nada de *amor à primeira vista* ou de assimilação espontânea. A pausa reflexiva se faz necessária. E exige tempo. E imobilidade observatória... Árvore diversa de floresta variada, sua opção é pelo palpável explicado no apuro do contorno obrigatório e bem feito. Fugindo do minimalismo, ele apavora tanto o esboço como o rebuscado. Os movimentos indicados também. Calma medida. Comedida, diria. E como é difícil ser concretista tendo que se bastar na somatória da forma em estado bruto e na economia das cores.

Quais materiais usados? Como pensar a pureza do termo na síntese de poucas linhas? E o



peso dos volumes em combinações que exigem consonância e equilíbrio? Mais que tudo, como produzir algo que concorra com o gosto domesticado que temos na aceitação vulgar de linhas identificáveis e em abstrações sugestivas? O comprometimento com o bom gosto é outro, exigente de apuro meditativo. Não basta olhar; não basta ver; não basta admirar. A arte de Regis, regidamente exige conhecer a linha reta proposta pelo Concretismo como Movimento.

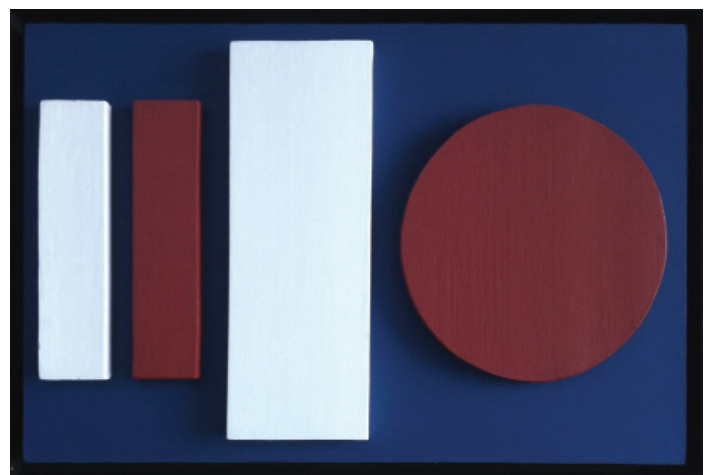
Paradoxalmente, não é difícil historiar o trajeto dos concretistas, artistas de diversas áreas, despontados na Europa dos anos que sucederam a Segunda Grande Guerra. Poetas reputados, como Vladimir Mayakovsky, não mais aceitavam a palavra pela palavra ou por suas combinações imediatas. Era preciso extrair ouro das entranhas vocabulares e a junção da grafia com a sonoridade presumida com a forma, tornou-se matéria. Max Bill, suíço alucinado por figuras geométricas, foi pioneiro na proposta de uma “outra arte”, revolucionando o mundo plástico. A música de Pierre Schaeffer

também motivou frases sonoras que fugiam das ondulações românticas.

Por certo no Brasil, em São Paulo particularmente, os fluidos do Concretismo se impuseram apesar das críticas severas. Era difícil para a percepção convencional entender, por exemplo, a utilização de elementos gráficos que fundiam na forma conteúdo. Foi preciso uma Revista “Noigrandes” fundada em 1952 para que nomes como Augusto de Campos, Décio Pignatari, Haroldo de Campos, entre outros,

produzissem se impondo como “novos modernos”. Foi pela literatura, precisamente pelos versos, que a sintaxe dos discursos permitiu a contração entre significados e significantes. Ramificações gerais foram dando sentido ao Concretismo brasileiro e assim poetas da nova geração como Paulo Leminski, Caetano Veloso, Gilberto Gil dimensionaram os supostos do movimento para a cultura de massa.

Então, pergunta-se, qual o papel de Regis Machado neste voo? E aí as respostas se organizam como soma de atributos também concretos. O moço nascido em Paraibuna, SP, não se deixou perder em ângulos retos ou curvas perfeitas isoladas. Nem apenas em transversais previsíveis ou cortes atrevidos. Regis foi mais longe. Separando formatos dimensionais, na evolução de sua prática de cerca de 50 anos de arte, aprendeu recolocar suas figuras inventando espaços avessos do vazio. E faz muito mais: sóbrio, dá vida ao colorido puro; reinventa o equilíbrio e nos coloca num mundo com a materialidade das exatidões. O relevo lhe é consequência. E agora ainda mais ousado inventa movimentos e articula janelas e gavetas. A sugestão do ato de abrir e fechar, de puxar e empurrar é irresistível. A interatividade da obra e do observador o qualifica como agente participante constante de um objeto que dialoga com a mudança do status da obra. Vivamos nele a concretude artística de nosso tempo. Salve Regis... ●



## TRAPALHÕES E TRAPALHADAS



**P**refeito Ortiz Júnior tem tudo para realizar um bom governo: é jovem, inteligente, tem uma memória invejável capaz de repetir números e argumentos de forma segura e convincente. Incomparavelmente superior ao seu antecessor. Isso é inegável. Então, o que está errado em seu governo? Dialecticamente eu diria que suas virtudes são as verdadeiras causas dos problemas que enfrenta.

Resumindo, o problema do prefeito é ele mesmo: seu jeito de fazer política. Ou melhor, seu desajeitado método de fazer política que motivou a capa da edição passada. Um dos maiores exemplos pode ser encontrado nessa edição do CONTATO: a expansão sul da eterna capital do Vale está recheada de confusões. Mas o prefeito ignora soenamente as trapalhadas criadas por ele mesmo com a ajuda de

assessores trapalhões.

O encaminhamento autoritário do projeto de lei doando uma extensa área na chamada "esquina do Brasil" na confluência das rodovias Presidente Dutra com a Floriano Rodrigues Pinheiro e o desastroso encaminhamento promovido pela Câmara Municipal provocaram a desistência da Júlio Simões Logística – JSL que sequer teve a oportunidade de expor seu projeto aos vereadores. Mas o prefeito insistia que os parlamentares votassem no escuro dando-lhe um voto de confiança. Ou seja, enquanto o prefeito pensa e faz, caberia aos vereadores apenas cumprir suas determinações.

Não satisfeito, Ortiz Jr não divulgou a decisão de JSL que fez questão de enviar um de seus executivos entregar pessoalmente a carta de desistência ao prefeito. Assim, o ele não só

deixa de negociar com os parlamentares como os mantém na incômoda posição de votar uma lei que tem por trás um projeto que poderá ser interessante para a terra de Lobato. Ortiz sabe muito bem o que significa um vereador votar uma lei que ele, parlamentar, desconhece. Um preço que as cabeças lúcidas e éticas não querem pagar.

Outro ponto relacionado à mesma expansão sul diz respeito às obras que estão sendo realizadas no prolongamento da avenida Virgílio Cardoso Pinna que praticamente ligará a Via Dutra e a continuação da Carvalho Pinto. O que se sabe informalmente é que o trecho entre a Dutra e o Mazzaropi Hotéis e Serviços, que se encontra em fase de acabamento, teria sido bancado pelo empreendimento da família Roman. Mas o prolongamento da avenida ninguém sabe in-

formar quem está pagando (e como) pela obra pública.

Esse tipo de trapalhada (uma avaliação generosa de minha parte) pode perfeitamente ter outro tipo de interpretação pela oposição e até por aliados de primeira hora. Se houve acordos entre a Prefeitura e empresas privadas para acelerar o desenvolvimento da cidade em direção à zona sul, não custa nada cumprir promessas de campanha expondo-os publicamente de forma transparente.

Caso contrário, qualquer versão encontrará ouvidos suficientemente atentos para registrar eventuais desmandos. Reais ou não!

A escultura de Narizinho sem cabeça em frente ao antigo prédio do DEC na praça Oito de Maio é, na minha opinião, a imagem da cidade hoje. A interpretação fica a cargo de cada leitor. ●



Av. JK, 701 - esquina c/ Av. da Saudade, 190 Taubaté - São Paulo  
tel.: (12) 3632-9433 / fax.: (12) 3632-9678 | e-mail: petroval@uol.com.br

**ACESSE NOSSO SITE:**  
**WWW.JORNALCONTATO.COM.BR**

**NOTÍCIAS - EDIÇÃO DIGITAL - FOTOS - VÍDEOS**

## GAME OF THRONES CAIU NA ROTINA



divulgação

**A** quinta temporada teve seus grandes momentos, e o genocídio dos zumbis no domingo retrasado foi um deles. Mas precisava mesmo o pai queimar a filha de dez anos em uma fogueira?

Escrever sobre Game of Thrones é sempre perigoso. Os fãs da série são muito rigorosos, têm excelente memória, leram os livros de George R.R. Martin e são pouco tolerantes com comentários displicentes. Feita a ressalva, peço licença para apresentar uma pergunta. A quinta temporada foi melhor que as quatro anteriores?

Poucas séries conseguem sobreviver por muitas tempo-

radas sem andar de lado em algum momento. A HBO exibirá o décimo e último episódio no próximo domingo e até agora nada dos grandes confrontos territoriais. Se fosse um jogo de War, a partida estaria naquele ponto em que o tabuleiro fica lotado de peças coloridas, mas ninguém tem coragem de ir para cima.

A princesa loira Daenerys Targaryen (sócia da Grazi Massafera) parece que caiu na rotina. Nos últimos episódios, a moça gastou seu tempo tentando lidar com a adolescência dos seus dragões mimados, debelando complôs internos, vivendo um casamento de fachada e assistindo lutas mortais nos finais de

semana para se distrair. Tudo isso com a mesma cara blasé. Mas dominar o mundo, que é bom, nada.

No último domingo, ela saiu voando em cima de um dos filhotes. Tem gente chamando a cena de "antológica". Há controvérsias. Em *Winterfell e King's Landing* o compasso é de espera (e ócio).

A quinta temporada teve seus grandes momentos, e o genocídio dos zumbis no domingo retrasado foi um deles. Mas precisava mesmo o pai queimar a filha de dez anos em uma fogueira? Como existem 250 mil núcleos diferentes na trama, não custa perguntar: alguém tem notícia do paradeiro de Bran Stark e seu fiel aliado

Hodor, o gigante?

Algumas notícias sobre a sexta temporada já começam a circular. A primeira: ela começará a ser gravada em julho. A segunda: a Espanha sediará novamente as gravações. ●

O melhor do trocador do carilho



[www.blogdovenceslau.blogspot.com](http://www.blogdovenceslau.blogspot.com)



**CUIDANDO DA LIMPEZA E DA NATUREZA.**

**MILCLEAN**

Soluções em Limpeza Profissional.

Taubaté - SP | 12 3625 2200

[www.milclean.com.br](http://www.milclean.com.br)

**CURTA NOSSA FANPAGE:**  
[FACEBOOK.COM/JORNAL.CONTATO](https://www.facebook.com/jornal.contato)

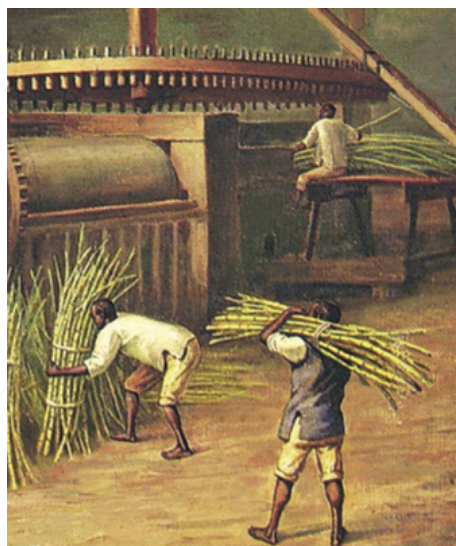
facebook



## REVOLTA DA CACHAÇA

É o nome pelo qual passou à história do Brasil o episódio ocorrido entre final de 1660 e começo do ano seguinte, no Rio de Janeiro, motivado pelo aumento de impostos excessivamente cobrados aos fabricantes de aguardente.

Hercules Florence, Museu Paulista da USP



insatisfeitos. Acharam que a Coroa queria obter uma grande margem de lucro com os tributos e organizaram um motim na região da Baía de Guanabara, onde hoje se situam as cidades de Niterói e São Gonçalo.

Os revoltosos conseguiram se apossar de armamentos e invadiram as residências das autoridades locais. Eles exigiam o fim das taxas e a devolução dos impostos cobrados. Cerca de 110 senhores de engenho organizavam reuniões na fazenda de Jerônimo Barbalho Menezes de Bezerra e, no dia 8 de novembro de 1660, sob sua liderança, incitaram a população a se reunir na Câmara da Baía de Guanabara.

Naquele momento, o governador Salvador de Sá estava ausente devido a uma visita a São Paulo; em seu lugar, estava seu tio Tomé de Sousa Alvarenga. Os revoltosos prenderam Alvarenga e em seu lugar, colocaram Agostinho Barbalho. Como governador, Barbalho mostrou-se favorável à família Sá e conseguiu o reconhecimento efetivo de seu cargo por meio de Salvador de Sá. Indignados com as decisões dele, os revoltosos conduziram seu irmão Jerônimo Barbalho ao cargo de governador. Por sua vez, Jerônimo exerceu um mandato autoritário, perseguindo os jesuítas que apoiavam a família Sá.

Em 6 de abril de 1661, o ex-governador Salvador de Sá articulou uma investida com o apoio de tropas baianas, enfrentando os revoltosos sem resistência. Salvador de Sá ordena a prisão de todos eles e o enforcamento de Jerônimo Barbalho, expondo sua cabeça decapitada em praça pública. A Coroa portuguesa repudia o ato violento de Sá e manda soltar todos os presos revoltosos. Em 1661, finalmente, a regente Luísa Gusmão considera legal a produção da cachaça no Brasil e legitima esse episódio conhecido como Revolta da Cachaça. ●

**P**ara evitar concorrência do monopólio português de vinho e aguardente, em 1647 editou-se uma Carta Régia que impedia a comercialização destes produtos fora do domínio português, com exceção à produção de cana-de-açúcar no estado do Pernambuco, onde a aguardente era comercializada pelos escravos. Após a expulsão definitiva dos holandeses, em 1654, a produção açucareira teve uma brusca queda. Os fazendeiros do Nordeste, então, decidiram produzir cachaça, o que contrariava os interesses dos portugueses em obrigar a importação da bagaceira feita com os bagaços da uva. Em 1659, Portugal proibiu a produção de cachaça e ameaçou deportar e prender escravos e fazendeiros que não cumprissem suas exigências.

No Rio de Janeiro, o governador Salvador Correia de Sá permitiu a comercialização da cana, cobrando um imposto sobre a produção. Porém, os fazendeiros continuavam

## VINÍCIUS DE MORAES

Para comemorar  
o dia dos namorados

### SONETO DO AMOR TOTAL

Amo-te tanto, meu amor... não cante  
O humano coração com mais verdade...  
Amo-te como amigo e como amante  
Numa sempre diversa realidade.

Amo-te afim, de um calmo amor prestante,  
E te amo além, presente na saudade.  
Amo-te, enfim, com grande liberdade  
Dentro da eternidade e a cada instante.

Amo-te como um bicho, simplesmente,  
De um amor sem mistério e sem virtude  
Com um desejo maciço e permanente.

E de te amar assim muito e amiúde,  
É que um dia em teu corpo de repente  
Hei de morrer de amar mais do que pude.

\*\*\*\*\*

### SONETO DE DEVOÇÃO

Essa mulher que se arremessa, fria  
E lúbrica aos meus braços, e nos seios  
Me arrebatava e me beija e balbucia  
Versos, votos de amor e nomes feios.

Essa mulher, flor de melancolia  
Que se ri dos meus pálidos receios  
A única entre todas a quem dei  
Os carinhos que nunca a outra daria.

Essa mulher que a cada amor proclama  
A miséria e a grandeza de quem ama  
E guarda a marca dos meus dentes nela.

Essa mulher é um mundo! — uma cadela  
Talvez... — mas na moldura de uma cama  
Nunca mulher nenhuma foi tão bela!

40 + 3000  
ANOS VAGAS ANUAIS DE ESTÁGIO

faça as contas, faça UNITAU



## 25 ANOS DE MÚSICA E COMPANHEIRISMO

Antes de começar a teclar meu comentário sobre o CD *Gilson Peranzzetta e Mauro Senise – Dois na rede* (Fina Flor), peço a sua atenção, leitor, para uma coincidência. Se você leu a resenha da semana passada, não terá problema para entendê-la. Só que, em respeito aos que não leram, repito agora o que escrevi quando da resenha do CD *Velha amizade*, de Nailor Proveta e Alessandro Pennezi.

“Quando meus ouvidos souberam que o clarinetista e saxofonista Nailor Proveta e o violonista Alessandro Pennezi estavam para gravar um disco, confesso que passaram a demonstrar grande inquietação, angústia até. Mesmo antes de ter o CD nas mãos, eles passaram a manifestar uma alegria quase acriançada. Sem atentar exatamente para o motivo de tanta ansiedade, ainda assim vivi solidariamente com ela”. Assim teve início

a contenda: meus ouvidos versus eu.

A coincidência à qual eu me referi deu-se quando percebi que os meus ouvidos, diferentemente da vez anterior, já estavam eufóricos, antevendo o momento em que eu enfim ouviria *Dois na rede*. Pois eles já haviam se deliciado e intuído que Peranzzetta e Senise, juntos, só podiam fazer coisa boa.

Tentando me esculachar, eles, os meus ouvidos, cresceram para cima de mim. E a arrogância vinha, claro, do orgulho de terem sacado bem antes de mim que o álbum *Dois na rede* era coisa pra colecionador.

Apesar de sentir que eles já estavam tripudiando demais, fui forçado a dar o braço a torcer e curvei-me diante da verdade – mais do que isso, dei a mão à palmatória: o álbum do Peranzzetta e do Senise é mesmo arrebatador.

Gravado ao vivo no Espaço

Tom Jobim, no Rio de Janeiro, o CD tem arranjos de Peranzzetta, ele que compôs cinco temas das 12 faixas. De quebra, ainda conta com alguns sucessos, como “Deixa” (Baden e Vinícius), “Só Louco” (Dorival Caymmi), “Zanzibar” (Edu Lobo) e “Jura Secreta” (Sueli Costa e Abel Silva).

Para começar, “Paisagem Brasileira” (GP), que tem uma levada contagiante. Alternando mudança de andamentos com momentos arritmos, os improvisos são ricos e permitem ao ouvinte sentir-se em Pernambuco. Uníssonos e duos chamam a atenção para a sonoridade que os instrumentistas imprimem, desde o piano de Peranzzetta à flauta de Senise. Meu Deus!

O CD expõe o virtuosismo tanto de um quanto do outro. E as dinâmicas patenteiam o quanto de ensaio foi necessário para obterem tamanha precisão. Assim, o chavão nunca foi tão apropriado: eles “criam



reprodução

por música”.

E é pela música que os dois velhos amigos se reencontraram para louvar 25 anos de parceria. Desabusados, fizeram ao vivo – tudo “de prima”: era tocar e gravar, sem efeitos, sem máquinas para corrigir defeitos.

Tudo acaba com “Dois na Rede” (GP), um frevo que reconduz o foco para o Nordeste. Então fica mais claro como o piano de Peranzzetta e a flauta e o flautim de Senise, impregnados de brasilidade e excelência, contribuem para a música instrumental consolidar o seu mais que merecido lugar ao sol na MPB. ●

TEATRO

*As Três Lágrimas*

Dia 14 de Junho

11H

Salão Nobre  
Taubaté Country Club

Direção Duda Mattos

Noite dos Namorados é no TCC

reserve já a sua mesa na secretaria!

13 De Junho

Música ao vivo com  
Paulo Henrique e Trio

à partir das 21H

## Programação



### TAUBATÉ COUNTRY CLUB

Começando a Sexta - feira no Grill e Restaurante apresentamos Berê e amigos às 21H com os melhores sucessos da MPB.

Já no sábado a noite teremos Paulo Henrique e Trio no baile do Dia dos Namorados, no Grill e Restaurante.

E para finalizar o seu domingo Teatro infantil com a peça “As Três lágrimas” com direção de Duda Mattos, às 11H no Salão Nobre e no Grill e Restaurante à partir das 13H sobe ao palco João Oliveira Voz e Violão.

“O melhor Está aqui. Ambiente e Gastronomia de Qualidade”

“CONVITES A VENDA PARA NÃO SÓCIOS NA SECRETARIA”.

Mais Informações: (12) 3625-3333  
Ramal: 3347 - Rita de Cássia Segura

R. Conselheiro Moreira de Barros, 126  
Centro - Taubaté - Tel.: (12) 3625-3333

## URGENTE

Renatinho Pé Quente Teixeira fez questão de assistir e torcer pela vitória do Burrão, na manhã chuvosa de domingo, 31 de maio. De olho no futuro, o artista revela algumas cenas dos bastidores e dá a receita para vencer a segundona



À esquerda, Renato entre Daniel (ex-presidente) e Helinho (presidente do EC Taubaté) e, à direita, o músico com amigo dr. José Rubens

**A**inda comemorando o heróico título conquistado no último domingo, 31, naquela manhã chuvosa, minha cabeça não sossega: a “terceirona” se foi e, sinceramente, espero jamais encontrá-la outra vez pela frente. O que me preocupa e me motiva agora é o próximo passo: a “segundona”!

Quando o então presidente do Esporte Daniel Ambrogi me convidou para ajudar no que me era possível, tratei logo de chamar Roberto, meu irmão, que além de torcedor é uma pessoa apta a tratar desses assuntos. O time estava “jogado num canto da sala”. Nosso presidente, no limite psicológico. Salários atrasados e o desinteresse da cidade criaram um caos deprimente.

Eu, Hodges, Abrahão, Ro-

berto, Mariah, Macaé e Daniel algumas vezes nos reunimos. Com Mariah, desenvolvemos a idéia de convidarmos o Mauricio de Souza para desenhar o burrinho, nosso mascote. Esse burrinho vai virar personagem de uma revistinha para ser distribuída nas escolas municipais. Sua presença em algumas reuniões na função de primeira-dama era uma garantia de que o prefeito também estava começando a botar fé. E o burrinho vai cuidar de formar e motivar nossos futuros torcedores.

A primeira pessoa que precisávamos trazer para nossos planos era o Junior, nosso prefeito. E ele veio. Seu trabalho no vôlei não deixava dúvidas: ele gosta de promover bons times.

Eu e Roberto fomos visitar

Reynaldo [Carneiro Bastos] que acabava de assumir a presidência da FPF e é também um torcedor mais engajado que todos nós, por ter sido presidente do Esporte por duas vezes.

Nas vezes em que foi presidente nosso time não esteve bem. Assim que entramos em sua sala percebi uma certa ansiedade nele que parecia dizer:

“alguma coisa precisa ser feita pelo Esporte!” Conversamos e falamos dos planos e ele gostou muito. Primeiramente, uma forte dose de motivação para podermos começar a sonhar com um clube autossuficiente e que lidere como a equipe representante da nova região metropolitana que abrange todo o Vale do Paraíba e Litoral Norte. Temos condições e temos história para pleitearmos isso; e não vamos abrir mão dessa prerrogativa.

Haveria uma eleição logo em seguida à reunião com o Reynaldo na Federação. Qualquer um dos dois candidatos que vencesse daria o start. Começava a surgir um entendimento entre todos, pois ninguém queria ver o time tão humilhado como estava, principalmente no seu centenário.

Ganhou o Helinho (Hélio Marcondes Neto) e, a partir daí, algumas providências começa-

ram a ser tomadas.

Junior Ortiz, também torcedor celestino, se empolgou e a Prefeitura apóia o time. O Helinho, o Gilsinho nosso diretor de futebol, o Ito nosso técnico e outros companheiros cuidaram do time e o fizeram jogar o jogo dos campeões.

Aquela manhã de domingo (31 de maio) para mim foi mais que uma manhã de títulos; ali começou um novo tempo. Para vencer na segunda divisão do campeonato paulista, precisamos de um faturamento em torno de R\$ 500.000,00 mês. Podemos conseguir.

Precisamos pagar salários em dia, fazer contratações inteligentes, no tempo certo, e uma comissão técnica prestigiada. Gosto muito do Ito. Não entendo sobre técnicas de jogo, mas me parece que nosso time tem um sistema, tem algo combinado e entendido entre eles.

E também acho que uma boa parte do nosso elenco está capacitada a estar junto em qualquer empreitada. O time tem garra e demonstrou isso, provou. Não vamos esquecer.

No último domingo, para me garantir, sentei-me ao lado do dr. Jose Rubens Siqueira que, além de torcedor fanático do Esporte, também é um excelente cardiologista. ●



Burrão se prepara para ascender brevemente à série A1